

EU ME COMPR[♥]METO

CONTRA O CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA

O fortalecimento do vínculo entre pais e filhos tem se mostrado uma maneira eficaz para promover o cuidado e a proteção de jovens diante dos desafios da prevenção ao uso precoce ou indevido de drogas lícitas e ilícitas. Esse é um problema grave que requer ações de cidadania de toda a comunidade que incluem esforços para lidarmos com o problema de forma adequada.

Reconhecendo a complexidade da tarefa preventiva, sabemos que nossas práticas devem contemplar o reposicionamento de nossas atitudes e o engajamento em ações de caráter coletivo. Assim, o cuidado e a proteção presentes nos ambientes familiar e escolar e nos espaços de convivência são fundamentais para o acolhimento, a proteção e a segurança dos nossos jovens.



Rede Jesuíta de Educação



colegioanchietapoa



51 3382-6000



ColegioAnchietaPOA



colegioanchieta.g12.br

**Cordenação do Serviço
de Orientação Educacional**

DICAS PARA PAIS E RESPONSÁVEIS

EU ME COMPR[♥]METO

CONTRA O CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA



Rede Jesuíta de Educação

Por que o consumo de álcool entre adolescentes é um problema?

- As áreas do cérebro encarregadas de controlar os impulsos, fazer bons julgamentos e tomar decisões ainda não estão totalmente prontas na adolescência. O uso de álcool nessa faixa etária faz com que esse processo seja prejudicado, comprometendo a avaliação de riscos, bem como a tomada de decisões na vida futura.
- Aqueles que começam a beber antes dos 15 anos apresentam predisposição quatro vezes maior de desenvolver dependência.
- O consumo de álcool é um dos cinco principais fatores de risco para mortalidade no trânsito.
- Expõe o adolescente a situações de risco e vulnerabilidade.
- É considerado porta de entrada para outras drogas.

Como discutir essas questões com seu(sua) filho(a)?

- Compartilhe suas crenças e valores.
- Converse sobre o uso de drogas e os seus efeitos, considerando dados científicos.
- Seja assertivo no diálogo, na escolha do local e momento para conversar, com calma e tempo suficiente. Escute o que seu(sua) filho(a) pensa.
- Não tenha medo de estabelecer limites ou de desagradá-lo (a).
- Seja exemplo, é fundamental.
- Fique atento a sinais de risco: baixa autoestima, dificuldades escolares, tristeza e/ou isolamento social.



Se a festa for na sua casa?

- Garanta que não haja consumo de álcool entre os jovens. Isso é crime (Art. 243 do ECA).
- Deixe claras as regras da festa para os pais e os colegas de seu(sua) filho(a).
- Tome rápidas providências se identificar situações de risco.
- Acompanhe a festa.
- Não esqueça que você é o responsável legal pelos adolescentes que estiverem em sua residência.

SE SEU(SUA) FILHO(A) VAI A UMA FESTA EM OUTRO LOCAL?

- Procure levar à festa e buscar, ou combinar com os pais dos amigos a carona. Estabeleça horários.
- Observe a entrada no local e fique atento a situações de oferta e consumo de álcool.
- Não permita que seu filho participe de “esquentas”, que habitualmente acontecem antes das festas.
- Pesquise antecipadamente sobre a proposta do evento e o local (Quem é o responsável? Produtora? Pais? Qual o nível de segurança do local?).
- Contate o responsável pela festa se perceber o consumo de álcool entre os adolescentes.
- Ofereça auxílio para resolver a situação e prestar apoio aos adolescentes envolvidos, se observar que houve uso e/ou abuso de álcool.
- Denuncie o responsável, se não houver outra possibilidade de solução, por meio do Disque 100.



Como construir uma rede de proteção para nossos filhos?

- Conheça os pais dos amigos, construa vínculos e mantenha uma comunicação permanente entre as famílias.
- Compartilhe com os outros pais seus valores. Fica mais fácil criar uma rede de proteção quando se compartilha os mesmos princípios.
- Troque informações sobre festas e outros eventos em que os jovens estiverem envolvidos.
- Combine critérios comuns para realização de festas.
- Valorize um estilo de vida saudável.
- Converse e ajude seus(suas) filhos(as) a construir um projeto de vida.
- Mantenha um bom diálogo com o colégio e acompanhe a vida escolar do seu filho.
- Participe e colabore nos eventos que tratam sobre esse tema na escola.

Onde procurar mais informações:



Filme Art. 243

Plataforma da SINAP, Sistema Nacional de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas, Programa Famílias Fortes, Caderno de Atividades dos Pais e Responsáveis

Ministério da Justiça Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Cartilha para Pais e Adolescentes:

Livro: Orientação Para Pais. O que é Preciso Saber Para Cuidar dos Filhos.

Orgs: Débora Fava, Martha Rosa e Angela Donato Oliva.

Editora Artesã